

## GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

**CASO:** Programa Câmbio Verde

**PAÍS:** Brasil

**CIDADE:** Curitiba/PR

**POPULAÇÃO:** 1.917.185 (pop. Estimada IBGE/2018)



GESTÃO DE RESÍDUOS

## CONTEXTO

Em junho de 1991, houve uma grande safra de produtos hortigranjeiros na Região Metropolitana de Curitiba e face a grande quantidade de produtos, os pequenos produtores encontraram dificuldades para a comercialização de suas safras e muitos estavam transformando sua produção em adubo orgânico e alimento para criações.

Diante daquela realidade o poder público de maneira criativa e de baixo custo, resolveu auxiliar os pequenos produtores no escoamento de suas safras. Para tanto, firmou convênio com a FEPAR - Federação Paranaense das Associações dos Produtores Rurais, e passou a adquirir o excedente da produção e repassar estes produtos às famílias nos pontos de troca.



**Programa Câmbio Verde**

Foto: Ascom Prefeitura de Curitiba

## DESCRIÇÃO

O Programa Câmbio Verde atua diretamente na comunidade em 102 pontos fixos de troca, em todas as regionais de Curitiba. Os alimentos são adquiridos de produtores rurais da Região Metropolitana de Curitiba e entregues para o Programa Câmbio Verde. Os alimentos são selecionados, separados e conduzidos por meio de caminhões, até os pontos de troca. A equipe permanece no local por um período variável. Alguns pontos possuem duração de 1 (uma) hora e outros de 2 (duas) horas, conforme o número de pessoas e volume de lixo reciclável.

Nos pontos de troca ficam dois caminhões: um que coleta o material reciclável e outro que conduz os alimentos, para distribuição. As trocas acontecem quinzenalmente, de terça a sexta-feira. A população atendida, recebe o calendário anual, para programação.

A cada 4 kg de material reciclável equivale a 1 Kg de alimentos e, cada 2 litros de óleo de cozinha usado, equivale a 1 kg de alimentos.

## OBJETIVOS

Os principais objetivos do programa são: promover o escoamento da safra de produtos hortifrutis dos pequenos produtores de Curitiba e da Região Metropolitana; criar na população o hábito de separar o lixo reciclável; sensibilizar a comunidade para a correta destinação final dos resíduos; auxiliar na limpeza



Un programa de  
la Unión Europea

e preservação do meio ambiente; promover o acesso a alimentos saudáveis e de qualidade; auxiliar na garantia da Segurança Alimentar e Nutricional, dentro do Município de Curitiba.



**Programa Câmbio Verde.**

Fonte: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/curitiba-venceria-com-inclusao-de-catadores-bng33ilkrhqvsfexq7e1u2xa/>

## CUSTO/FINANCIAMENTO

O Programa consiste em política local de combate à fome, que abrange questões como o desperdício, a geração de renda, a preservação ecológica e o incentivo à organização de produtores. A compra institucional deriva da negociação com Associações de Produtores que organizam pequenos e médios produtores da Região Metropolitana através da Federação de Produtores do Paraná – FEPAR. O recurso para a compra dos alimentos é do orçamento da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMA, da Prefeitura Municipal de Curitiba.

## ESTRATÉGIA/RESULTADOS/IMPACTO

Em 2017, com 101 pontos em funcionamento atende em média 6.000 pessoas/mês e são trocadas mensalmente, em torno de, 81 toneladas de alimentos, por 300 toneladas de material reciclável e 4.000 litros de óleo de cozinha usado.



**Programa Câmbio Verde.**

Fonte: Secretaria Municipal do Abastecimento de Curitiba/PR.

## DESAFIOS

Nos últimos anos, tem-se observado que o Programa Câmbio Verde vem caminhando de forma apenas operacional, ou seja, coleta do material reciclável/óleo de cozinha usado e distribuição de alimentos, atuando em 102 pontos de troca.

Alguns pontos de atendimento, através dos anos tornaram-se permanentes, mesmo com o desenvolvimento da região que estão localizados, e que contam com a estrutura de serviços regulares da PMC como coleta domiciliar de lixo, coleta do lixo reciclável através do Programa “lixo que não é lixo”.

Observa-se, ainda, a falta de ações educativas que permitam o repasse de informações à população que utiliza o benefício, como também, diante da demanda e falta de recursos para expansão do Programa, há locais de risco social que não estão sendo atendidos.

Assim, faz-se necessário a realização de uma intervenção planejada que viabilize novas ações integradas e intersetoriais, as quais possam dar novo direcionamento ao Programa Câmbio Verde nas comunidades, através de ações educativas e estudo completo da realidade da comunidade de cada ponto, assim como levantamento da real necessidade de implantação de novos pontos em áreas de risco social e ambiental.



Programa Câmbio Verde

## LIÇÕES APRENDIDAS /PONTOS DE DISCUSSÃO

Podemos observar que as vias das comunidades estão mais limpas e que as pessoas ali moradoras estão sensibilizadas com destinação correta dos resíduos produzidos.

## BIBLIOGRAFIA

Site da Prefeitura. <http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/cambio-verde-smma/344>

## AUTORES

Prefeitura Municipal de Curitiba/PR